

Poltergeist: uma comunicação acerca da dialética entre projeção e material

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-DIFUSÃO

Austeclínio Lopes de Farias

Escola de Comunicações e Artes/Universidade de São Paulo

kinolopes1@gmail.com



Universidade Federal
de São João del-Rei

A presente comunicação empreende uma investigação da obra "Poltergeist" de Austeclínio Lopes de Farias, destinada à execução em flauta solo, propondo uma análise da intersecção entre concepções conceituais e suas interações com a materialidade inerente ao processo composicional. De igual importância é o destaque atribuído aos ensaios colaborativos com a intérprete Vanessa Maria André, cuja contribuição se mostra medular na tessitura da peça. Nesse contexto, a noção de "imagem" - compreendida enquanto memória resultante do contato entre sujeito e objeto (COUCHOT, 1997) - assume um papel intermédio, permeando os polos ideias e materiais que perpassam o tecido composicional. São alçadas à superfície as concepções de "involução" de Hugues Dufourt (1997), bem como as estratégias de repetição e variação inerentes ao corpus artístico do pintor Alfredo Volpi, reverenciado como referência artística por um ponto de vista tanto sonoro quanto visual. A abordagem aspira à exploração de uma centralização temporária do espaço gráfico na escrita musical, assentando-se como ferramenta para uma paralela frontalização da materialidade sonora, que se sobrepõe com primazia às categorias conceituais de ordem maiormente abstrata. Em um paralelismo, tais mudanças de paradigma são equiparadas ao "modernismo" pictórico, sob o prisma das concepções de Clement Greenberg (2017), que primou pela ênfase na planaridade enquanto amplificadora de uma apreensão forjada tanto a partir dos, quanto direcionado aos, materiais pictóricos, concebidos como elementos imanentes da criação artística. A reflexão culmina com a exploração do conceito de anamorfose como elaborado por Lucia D'errico (2018), engendrando uma ilustração da mutabilidade da percepção como mediada pela rememoração,

em especial no contexto de um objeto retratado, cuja trama se enreda em uma multiplicidade de combinações e permutações de parâmetros musicais, conferindo à "Poltergeist" uma variabilidade contínua do motivo musical. A influência assertiva das estratégias de Volpi na cristalização da obra é enfatizada, congruente com a reflexão acerca da "pré-audibilidade" assinalada por Gérard Grisey (1987), numa intersecção com a emancipação do espaço gráfico, aspectos os quais se imiscuem ao longo de toda investigação empreendida. Tal pesquisa insere-se no projeto de pesquisa do autor, que tem como foco maior a posição que o espaço gráfico ocupa na história da composição escrita ocidental, enquadrando-se assim na linha de pesquisa da sonologia.

Referências

Universidade Federal
de São João del-Rei

COUCHOT, E. *Da representação à simulação: evolução das técnicas e das artes da figuração*. In: *Imagem máquina: a era das tecnologias do virtual*. Org. André Parente. Rio de Janeiro, Editora 34, p. 37-48, 1993;

D'ERRICO, Lucia. *Powers of Divergence: An Experimental Approach to Music Performance*. Leuven University Press, 2018;

DUFOURT, Hugues. *O artifício da escrita na música ocidental*. Rio de Janeiro: DEBATES-Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, n. 1, 1997;

GREENBERG, Clement. *Pintura modernista*. Clement Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 101-110, 1997;

GRISEY, Gérard. *Tempus ex Machina: A composer's reflections on musical time*. *Contemporary music review*, v. 2, n. 1, p. 239-275, 1987;

Título da música: Poltergeist

Data de composição: 2023

Minutagem: 0'55 (cinquenta e cinco segundos)

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo **VERSÃO DEFINITIVA:**

<https://drive.google.com/drive/folders/1Wwriw2QI4jvBirDQODLF8zSPn2Pe7pz1?usp=shari>

CONGRESSO DA ANPPOM

São João del-Rei, 23 a 27 de outubro de 2023



[ng](#)



ANPPOM
Associação Nacional de Pesquisa e
Pós-Graduação em Música



Universidade Federal
de São João del-Rei